

GRUPO ESCOLAR "CASTRO ALVES" DA CIDADE
DE ARARANGUÁ, DISTRITO E MUNICÍPIO DE ARARANGUÁ.

Comunicado nº 1

Enunciado: METODOLOGIA DO ENSINO DA ARITMÉTICA

ARGUMENTO: - « A Aritmética estuda os números, suas propriedades e as operações que com eles se podem realizar. » (Aguayo)

Ela serve para dar á criança uma iniciação na lógica dedutiva, pois que a Aritmética é, na escola popular, a única disciplina baseada no raciocínio.

O valor utilitário da aritmética tem sido muito exagerado, em virtude do que essa matéria tem sido sobrecarregada de questões que geralmente não têm aplicação na vida real.

Como exemplos, podemos citar a extração de raízes, a de juros compostos, a redução de frações decimais a ordinárias e outras. Pois estas operações podem se tornarem desinteressantes, quando forem ensinadas pela própria aritmética sem considerar as necessidades da vida.

Devemos, portanto descobrir métodos em que e como cada fato no mérito pode ser útil ao aluno não só em quanto frequenta a escola como depois que deixa de frequentar.

Antigamente pensava-se que a aritmética tinha por finalidade única ensinar a somar, subtrair, multiplicar e dividir. Mais tarde com a descoberta dos algarismos arábicos, o ensino passou a ser abstrato. Hoje, a taboada de vezes o menino aprende intuitivamente, ele não decora mecanicamente.

A aprendizagem da aritmética é processo bastante complicado e apresenta vários problemas psicológicos. Foi devido a essa complexidade e as dificuldades encontradas ao se orientar o ensino da Aritmética que "ARTUR MULLER", reuniu sob sua chefia em Dresden, um grupo de professores primários, com a fim de estudar as particularidades da psicologia infantil. Os resultados destes ensaios e pesquisas foram publicados uns de caráter prático e outros de caráter teórico sobre o título de "CAMINHOS PARA OS NÚMEROS". Eles chegaram a conclusão de que as crianças não possuíam o mesmo nível mental e que nem todas tinham a mesma inclinação para a aritmética. Razão, porque classificaram os tipos psicológicos relativamente a matemática em três principais: - 1º) tipo teórico, 2º) tipo mecanizador e 3º) tipo ativo. A essas subdivisões juntaram mais duas com as seguintes denominações: - tipo fantasista e tipo refratário.

continuação da folha anterior.

Os alunos pertencentes ao tipo teórico desde os primeiros anos sentem prazer de resolver problemas, gostam de problemas difíceis e os complicam pela própria vontade. Os alunos que pertencem ao tipo mecanizador sentem prazer em executar os exercícios, gostam de decorar a tabuada e são esmiados nas respostas de cabeça e sentem prazer em fazer contas enormes.

Outros têm prazer de resolver problemas, gostam de lidar com pesos e balanças, com dinheiro, são crianças objetivas aprendem vendo.

Pestalozzi foi o primeiro pedagogo que compreendeu o valor da intuição na aprendizagem do cálculo. Dizia ele, que as crianças deviam aprender a contar, usando ervilhas, botoões etc.

CONCLUSÃO:-Todas as observações sobre os tipos psicológicos observados para o ensino da matemática estão sujeitos a variações, pois está provado que ninguém pertence a uma só dessas categorias. O professor deve conhecer os vários tipos psicológicos a fim de poder orientar o ensino da matemática de acordo com a psicologia infantil. Cabe, portanto ao mestre colher o que há de necessário, desprezando aquilo que não for de utilidade.

Araranguá, em 29 de março de 1947.

Zilá Silva Pacheco
Zilá Silva Pacheco

Professora do 1º ano T (médio)

A.P./E.D.